

A PESQUISA SOBRE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS

Henry Raphaely de Souza

Universidade do Estado de Santa Catarina

Mestrado em Música

SIMPOM: Subárea de Educação Musical

Resumo: Este artigo apresenta um levantamento dos trabalhos sobre o ensino coletivo de instrumentos musicais apresentados em Programas de Pós-graduação no Brasil. Este levantamento faz parte da revisão de literatura de um projeto de pesquisa de mestrado em andamento, cuja temática é a área de Educação Musical, tendo a aula de Bateria como foco. Os procedimentos metodológicos adotados partem de uma pesquisa exploratória, fazendo-se uso do levantamento bibliográfico. Foi consultado o banco de teses e dissertações da CAPES no período de 1987 a 2011. Para delimitar a busca no portal, utilizaram-se palavras-chave que faziam menção ao ensino coletivo de instrumento. Este estudo apresentou, preliminarmente, que a produção acadêmica sobre o ensino coletivo teve um crescimento nos últimos anos, porém sua relação com a percussão e/ou bateria ainda é pouco representativo na educação musical, justificando um maior número de pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Educação Musical; Ensino Coletivo; Percussão; Bateria.

The Research on Instrumental Group Teaching

Abstract: This article intends to describe the post-graduation research with Instrumental Group Teaching in Post-Graduation Programs in Brazil. This is part of a literature review for a research project in Music Education focusing on Drumming classes. An exploratory research was done to raise theses and dissertations. The theses and dissertations were collected on CAPES website using keywords related to Group Teaching to limit the search. This study shows that the academic production about Instrumental Group Teaching in Brazil raised in the last few years, but its relation to Percussion and/or Drums is not so representative in Music Education which justifies more research on the subject.

Keywords: Music Education; Group Teaching; Percussion; Drums.

1. Introdução

Este artigo relata parte da revisão de literatura realizada para um projeto de pesquisa de mestrado em andamento na área de Educação Musical tendo o ensino coletivo da bateria como foco. Nesse sentido, fez-se necessário verificar o estado da arte sobre dois assuntos: a bateria no Brasil e o ensino coletivo de instrumentos musicais. Logo, este artigo objetiva apresentar os dados coletados a partir da consulta ao portal de teses e dissertações da CAPES cujos trabalhos abordam o ensino coletivo de instrumentos musicais e mais especificamente, verificar a presença de estudos sobre as práticas com ênfase no ensino coletivo da bateria.

Segundo Cruvinel (2005), o ensino coletivo de instrumentos provavelmente se iniciou na Europa e depois veio para os Estados Unidos. Neste país, Oliveira (1998, *apud* CRUVINEL, 2005) destaca três fases no ensino coletivo de cordas: a das academias, com

aulas para um grande número de alunos por turma; dos conservatórios, com turmas de quatro alunos que se revezavam; e nas escolas públicas, com um grande número de alunos se exercitando em conjunto. Lyke (1996) aponta o trabalho de Raymond Burrows no *Teachers College* na Universidade de Columbia nos anos 30 e 40 do século passado como base para o ensino de aulas de piano adulto nas universidades.

No Brasil, Cruvinel (2005) considera que o ensino coletivo aparece com as primeiras bandas de escravos no período colonial e, posteriormente, com as bandas oficiais, as fanfarras, os grupos de choro e samba, porém sem uma preocupação de sistematização pedagógica. Com o movimento do Canto Orfeônico, há a primeira iniciativa de sistematização do ensino coletivo no país. De acordo com a autora, ao final da década de 50, o professor José Coelho de Almeida no cargo de diretor do Conservatório Estadual Dr. Carlos de Campos, em Tatuí, implantou um programa de iniciação e aprendizado musical coletivo com instrumentos de corda. Nos anos 70, Alberto e Daisy Jaffé iniciaram seus experimentos de ensino coletivo de cordas, vindo após anos de trabalho, a culminar na publicação de seu método *The Jaffé String Program*.

O levantamento realizado por Cruvinel (2005) destaca importantes trabalhos de ensino coletivo de instrumentos por todo o Brasil. Em São Paulo, o projeto Guri, sistematizado por João Maurício Galindo; as classes coletivas do Conservatório Tom Jobim; e do Conservatório Dramático Musical Carlos de Campos, que já desenvolveu vários programas em sopros e cordas, e atualmente desenvolve o método Suzuki. Na Bahia, os trabalhos de ensino coletivo do Maestro Alípio e Marcus Rocha, o Projeto Cordas com Oscar Dourado; além dos educadores musicais Alda de Oliveira e Diana Santiago com piano, Cristina Tourinho com violão, Joel Barbosa com sopros e Mário Ulloa com violão na UFBA. Em Minas Gerais, as monografia e dissertação de Abel Moraes sobre o ensino de violoncelo em grupo. No Rio de Janeiro, o ensino de piano em grupo com Maria Lurdes de Junqueira Gonçalves. No Rio Grande do Sul, os trabalhos com orquestra de câmara didática de Marcello Guerchfeld, e as pesquisas sobre a prática do violão em grupo de Marcos Kröning Corrêa. No Distrito Federal, o trabalho de piano em grupo de Maria Isabel Montandon e Maria Inês Diniz. Em Goiânia, o ensino coletivo de cordas na UFG, na qual Cruvinel (2005) fez sua dissertação.

2. O levantamento de trabalhos sobre ensino coletivo de instrumentos

Este trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa exploratória com o objetivo de “proporcionar visão geral, de tipo aproximado, acerca de determinado fenômeno”

(MOREIRA; CALEFFE, 2006, p. 69). Neste artigo, o levantamento bibliográfico pautou-se na coleta e seleção de trabalhos no portal de teses e dissertações da CAPES. A busca, através de palavras-chave, obteve os seguintes resultados: ensino coletivo de instrumentos de música – 77 trabalhos, ensino coletivo e educação musical – 115 trabalhos, aula de música em grupo – 79 trabalhos, ensino coletivo e percussão – 6 trabalhos, ensino coletivo de cordas – 17 trabalhos, ensino de instrumentos musicais em grupo – 49 trabalhos.

Palavra-chave	Resultado da busca
Ensino coletivo de instrumentos de música	77
Ensino coletivo educação musical	115
Aula de música em grupo	79
Ensino coletivo percussão	6
Ensino coletivo de cordas	17
Ensino de instrumentos musicais em grupo	49

Tabela 1. Resultados apresentados pelo banco de teses e dissertações da CAPES

Em uma primeira análise, observam-se trabalhos com diversas abordagens. Em termos gerais, há trabalhos que investigam a Música como ferramenta didático-pedagógica em disciplinas variadas (biologia, história, comunicação); o perfil de alunos e professores; os processos de ensino-aprendizagem; sobre festas e grupos com foco etnomusicológico; a análise de currículo e de escolas de música; a formação profissional de jovens; o canto coral coletivo; o repertório; a formação de professores; os saberes pedagógicos de professores; a avaliação em Educação Musical, mais especificamente sobre *softwares* aplicativos; o ensino a distância; e etc.

Foram considerados, então, apenas os trabalhos, que continham no título, nas palavras-chave, e/ou nos resumos do banco, os termos ‘grupo’ e/ou ‘coletivo’. Deste modo, chegou-se, assim, a 81 trabalhos. A partir desse refinamento, observam-se trabalhos que se relacionam direta ou indiretamente com o ensino coletivo. Entre esses trabalhos há pesquisas sobre: o ensino em grupo ou coletivo de instrumentos em diferentes ambientes; a transmissão musical de grupos folclóricos; o perfil coletivo de alunos; os grupos sociais de profissionais da música; a vivência das instituições de espaço coletivo; a prática musical coletiva; a criação ou composição coletiva; e canto coletivo.

Novamente, fez-se um segundo refinamento entre os oitenta e um trabalhos, agora usando-se apenas os termos ‘ensino-aprendizagem coletivo e/ou em grupo’, ou ‘aulas coletivas e/ou em grupo’ de instrumentos, seja no título, nas palavras-chave, e/ou resumos. Chegou-se, então, a uma redução de 29 trabalhos. Esses trabalhos relatam o histórico e as

práticas de ensino-aprendizagem coletivas em diferentes ambientes e para diferentes públicos, tais como orquestras ou bandas, por exemplo; as concepções e saberes de professores de música que lecionam coletivamente; os repertórios para o ensino coletivo de instrumentos; o levantamento e/ou o uso de métodos ou metodologias para ensino coletivo; a avaliação de cursos ou instituições que aplicam o método de ensino coletivo de instrumentos; e os benefícios, tanto didáticos quanto psicológicos e sociais, das práticas de ensino coletivo em diferentes situações.

A pesquisa realizada para o levantamento de teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação brasileiros sobre o ensino coletivo de instrumentos no portal de teses e dissertações apontou trabalhos entre os anos de 1992 a 2010. Nesse período, há alguns anos em que parece não haver nenhuma produção. Como se pode notar na tabela abaixo, os anos sem trabalhos produzidos são em 1993, de 1996 a 1999, 2001, 2004 e 2011. Nota-se, também, uma produção mais significativa a partir de 2000, sendo 2007 e 2008 o período com o maior número de trabalhos, no total de 12.

Ano	Número de Trabalhos
1992	1
1994	1
1995	1
2000	3
2002	2
2003	1
2005	2
2006	1
2007	7
2008	5
2009	2
2010	3

Tabela 2. Produção de teses e dissertações que contém o termo ensino coletivo de instrumentos

Dentre os programas que mais apresentaram produção discente sobre o ensino coletivo podem-se destacar os Programas de Pós-Graduação em Música, em Educação e em Artes. Também foi encontrado um trabalho no Programa de Pós-Graduação de Educação, Arte e História da Cultura.

Programas de Pós-graduação	Número de Trabalhos	Instituições
Música	25	UNICAMP
		UFBA
		UFG
		UFPR
		UNIRIO
		UFRJ
		UFPB
		USP
		UFMG
		UFRGS
		PUC-RJ
Educação	4	UPF
Educação, Arte e História da Cultura	1	MacKenzie
Artes	3	USP
		UNICAMP
TOTAL	33	15

Tabela 3. PPGs com trabalhos em que há menção ao termo ensino coletivo de instrumentos

Entre os 29 trabalhos, há uma tese e as outras vinte e oito produções tratam-se de dissertações de mestrado. Desse total, dez são provenientes da UFBA, quatro da UNICAMP, três da USP, três da UNIRIO, e um trabalho das seguintes instituições: UFMG, PUC-RJ, UFG, UFPR, UFRJ, UFPB, UFRGS, UPF e MacKenzie.

Em relação às temáticas abordadas pelos 29 trabalhos, nota-se um interesse maior pelos processos e metodologias de ensino e aprendizagem coletivos de música. Os instrumentos musicais com maior frequência de foco nos trabalhos são: o piano; as cordas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo), tendo o violino um maior destaque; o violão; os sopros (trompete, trompa, trombone, tuba, bombardino e etc.); o teclado; e a percussão, este último geralmente associado aos sopros em Bandas de Música.

3. O ensino coletivo e a bateria

O interesse na pesquisa com Bateria e Ensino Coletivo surgiu da experiência profissional como coordenador e professor de um curso de Bateria em escola livre de música. Partiu-se da necessidade em proporcionar não apenas o ensino da habilidade de tocar um instrumento, mas um ensino musical através dele (SWANWICK, 1994), como já esboçado em trabalho de conclusão de curso (SOUZA, 2008). Além disso, tenho visto, em algumas escolas, o interesse e a oferta do ensino do instrumento de forma coletiva, talvez numa tentativa de resolver questões financeiras e/ou logísticas, como falta de professores e espaço físico.

A partir das revisões de literatura sobre bateria (SOUZA; SCHAMBECK, 2012) e ensino coletivo, observa-se que há um campo para as pesquisas que abordam a questão do ensino da bateria de forma coletiva. Este trabalho, então, justifica-se por dar visibilidade a esse instrumento que encontra ênfase muito mais nas práticas informais. Assim, pretende-se a partir do estudo, verificar e ampliar as possibilidades metodológicas para as práticas coletivas com ênfase nesse instrumento. Este artigo, também, pode contribuir para o trabalho de pesquisadores e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação que se interessem pelo ensino coletivo de instrumentos, já que aborda a situação do campo de pesquisa relativo ao assunto no Brasil.

4. Listagem das Teses e Dissertações

BERGMANN FILHO, Juarez. *A análise e a criação de literatura musical como ferramentas da metodologia contemporânea do ensino do violino em sua fase inicial de aprendizado*. Curitiba, 2010. Dissertação (Mestrado em Música). UFPR.

BRITO, Joziely Carmo de. *Ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas: catalogação crítica*. Salvador, 2010. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

CAMARGO, Ana Margarida Lins Leal de. *Adaptação idiomática ao piano: uma experiência de ensino coletivo de instrumento suplementar com alunos da UFBA*. Salvador, 2009. Tese (Doutorado em Música). UFBA.

CASTRO, Pablo Y. *Os benefícios psicológicos da aula de música: um estudo com adolescentes de 5as e 6as séries do ensino público brasileiro*. Campinas, 2007. Dissertação (Mestrado em Música). UNICAMP.

CHAGAS, Alexandre Henrique Isler. *A orquestra de cordas infanto-juvenil como instrumento metodológico na educação musical*. Campinas, 2007. Dissertação (Mestrado em Música). UNICAMP.

CRUVINEL, Flavia Maria. *Efeitos do ensino coletivo na iniciação instrumental de cordas: a educação musical como meio de transformação social*. Goiânia, 2003. Dissertação (Mestrado em Música). UFG.

DAMETTO, Verônica. *Ensino de piano: uma experiência dialógica na prática educativa*. Passo Fundo, 2002. Dissertação (Mestrado em Educação). UPF.

DIAS, Jose Leonel Gonçalves. *Iniciação e prática de instrumentos de corda através do ensino coletivo: um método para professores e alunos*. São Paulo, 1994. Dissertação (Mestrado em Artes). USP.

DUCATTI, Regina Harder. *A composição na aula de piano em grupo: uma experiência com alunas do curso de licenciatura em artes/música*. Campinas, 2005. Dissertação (Mestrado em Música). UNICAMP.

FITTIPALDI, Valéria Prestes. *Musicalização através do teclado e as novas tecnologias do século XXI*. Rio de Janeiro, 2005. Dissertação (Mestrado em Música). UNIRIO.

FROEHNER, Consuelo. *Ensino de violino nos cursos de formação musical da EMBAP: breve histórico, análise e ampliação do repertório*. Salvador, 2009. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

GALINDO, João Maurício. *Instrumentos de arco e ensino coletivo: a construção de um método*. São Paulo, 2000. Dissertação (Mestrado em Artes). USP.

GUIMARÃES, Betânia Maria Monteiro. *Compassos e descompassos na educação musical: um estudo no conservatório musical de São João Del-Rei*. Rio de Janeiro, 2000. Dissertação (Mestrado em Educação). PUC-RJ.

MELO, Betânia Maria Franklin de. *Uma atividade musical para adultos através do piano: proposta de trabalho*. Campinas, 2002. Dissertação (Mestrado em Artes). UNICAMP.

MONTANDON, Maria Isabel. *Aula de piano e ensino de musica: análise da proposta de reavaliação da aula de piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves*. Porto Alegre, 1992. Dissertação (Mestrado em Música). UFRGS.

MOREIRA, Marcos dos Santos. *Aspectos históricos, sociais e pedagógicos nas filarmônicas do Divino e Nossa Senhora da Conceição, do estado de Sergipe*. Salvador, 2007. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

MOURA, Risaelma de Jesus Arcanjo. *Fatores que influenciam o desenvolvimento musical de alunos da disciplina instrumento suplementar (violão)*. Salvador, 2008. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo. *Método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda de música 'Da Capo': um estudo sobre sua aplicação*. Rio de Janeiro, 2007. Dissertação (Mestrado em Música). UNIRIO.

QUADROS JUNIOR, João Fortunato Soares de. *Ensino de violão na escola Pracatum: as influências no processo de aprendizagem musical*. Salvador, 2007. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

SANTANA, Carlos. *O efeito das estruturas de ensino como modelo musical no ensino elementar em grupo de instrumentos de sopro*. Salvador, 2000. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

SANTOS, Aline Rodrigues dos. *O ensino de piano em grupo no município do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 2008. Dissertação (Mestrado em Música). UFRJ.

SANTOS, Carmem Vianna dos. *Teclado eletrônico: estratégias e abordagens criativas na musicalização de adultos em grupo*. Belo Horizonte, 2006. Dissertação (Mestrado em Música). UFMG.

SILVA, Marco Antônio. *Reflexões sobre o método Jaffé para instrumentos de cordas: a experiência realizada em Fortaleza*. João Pessoa, 2008. Dissertação (Mestrado em Música). UFPB.

SILVA, Taís Dantas da. *Ensino coletivo de instrumentos musicais: motivação, auto-estima e as interações na aprendizagem musical em grupo*. Salvador, 2010. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

TOURINHO, Ana Cristina Gama. *A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno*. Salvador, 1995. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

VECCHIA, Fabrício Dalla. *Iniciação ao trompete, trompa, trombone, bombardino e tuba: processos de ensino e aprendizagem dos fundamentos técnicos na aplicação do método Da Capo*. Salvador, 2008. Dissertação (Mestrado em Música). UFBA.

VIEGAS, Maria Amélia de Resende. *O ensino de piano no curso técnico do conservatório estadual de música padre José Maria Xavier De São João Del-Rei (MG): limites e alternativas*. Rio de Janeiro, 2007. Dissertação (Mestrado em Música). UNIRIO.

WEIZMANN, Cláudio. *Educação musical: aprendendo com o trabalho social de uma orquestra de violões*. São Paulo, 2008. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura). MacKenzie.

YING, Liu Man. *O ensino coletivo direcionado no violino*. São Paulo, 2007. Dissertação (Mestrado em Música). USP.

Referências

CRUVINEL, Flavia Maria. *Educação Musical e Transformação Social: uma experiência com ensino coletivo de cordas*. ICBC: Goiânia, 2005.

LYKE, James. The Adult in a College Piano Lab. In: LYKE, James; ENOCH, Yvonne; HAYDON, Geoffrey. *Creative Piano Teaching*. 3ª Ed. Stipes Publishing: Illinois, 1996, p. 415 – 422.

MOREIRA, H. & CALEFFE, L. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SOUZA, Henry R.. *Aula de Bateria e a Abordagem Integradora da Educação Musical*. Florianópolis, 2008. 64f. Monografia (Licenciatura em Música). UDESC.

_____; SCHAMBECK, Regina. F.. *A Pesquisa sobre Bateria no Brasil*. In: ANAIS do CONGRESSO NACIONAL DA ANPPOM, XXII, 2012, João Pessoa.

SWANWICK, Keith. *Musical Knowledge: intuition, analysis and music education*. London, UK: Routledge, 1994.